

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Master delação

Das três possíveis delações premiadas no caso do Banco Master, apenas a do advogado Daniel Monteiro, preso em São Paulo, tem caminhado junto à Polícia Federal. Dentro da corporação, o que se diz é que, se há silêncio, é porque está dando certo. Já Daniel Vorcaro e Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, enfrentam dificuldades em colaborar com a PF pela redução de suas penas.

Tendências

Em conversas reservadas, o que se diz é que Paulo Henrique Costa ainda tem chances de conseguir um acordo. A Polícia Federal considera o ex-presidente do BRB peça-chave sobre o envolvimento de autoridades do Distrito Federal no esquema.

Missão agro...

Cansado de esperar uma posição de destaque nas campanhas do centrão, o agro começa a olhar com bons olhos e recursos o Missão, partido que surgiu a partir do Movimento Brasil Livre (MBL). É ali que muitos dos representantes do agronegócio pensam em fincar raízes num futuro próximo.

... e discursos

Essa aproximação levou, inclusive, o candidato do Missão à Presidência da República, Renan Santos, a modular o seu discurso em favor do setor. Esta semana, por exemplo, no Mato Grosso, foi incisivo ao defender o agronegócio, narrativa que vai se repetir Brasil afora.

Por enquanto, uma trégua

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) oficializa hoje sua candidatura ao Planalto sem a certeza de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estará de corpo e alma nesse projeto. É que, até aqui, Flávio cedeu apenas em parte aos pedidos dela. Falta acertar os palanques regionais que serviram de estopim da crise entre eles, especialmente, no Ceará. Se a voz de Michelle não for ouvida ao longo da campanha — aliás, o que se diz é que Flávio ouve pouco os conselhos que recebe de seus aliados — será difícil essa pacificação durar até 4 de outubro, quando os brasileiros irão às urnas escolher quem governará o país pelos próximos quatro anos.

O que interessa a Flávio... / É a foto. Aliados da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro afirmaram à coluna que o encontro público entre ela e Flávio Bolsonaro está previsto para 2 de agosto, na convenção do PL-DF, em Brasília. Feita a foto, as imagens serão cruciais para mostrar que está tudo bem. Pelo menos, até a próxima crise.



CURTIDAS

Desunião Progressista/ Não é apenas no Maranhão que a federação entre o União Brasil e o Progressistas enfrenta impasses. No Mato Grosso, por exemplo, o senador Jaime Campos (União-MT) queria sair ao governo, mas o PP e parte do União apoiam a reeleição de Otaviano Pivetta (Republicanos). O ex-governador Mauro Mendes, pré-candidato ao Senado e presidente do União Brasil, apoia Pivetta. A convenção regional será na próxima quinta-feira. Até lá, o estica-e-puxa continua.

Contra os “vermelhos”/ A campanha do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro faz uma alusão ao PT no post de divulgação da convenção nacional do PL, convocada para hoje, em São Paulo. No vídeo feito por inteligência artificial, uma voz chama o senador e diz: “Você precisa salvar o Brasil dos vermelhos”. O senador questiona se seria o Comando Vermelho e a voz diz: “Não exatamente, mas tão perigoso quanto”.



Onde Flávio vai atacar Lula/ O vídeo mostra o presidente da Argentina, Javier Milei, juntando-se a Flávio para a convenção. Ambos aparecem no estádio lotado, que vai se transformando num outdoor na Avenida des Champs-Élysées, em Paris. Ali, surgem o presidente Lula e a primeira-dama Janja caminhando juntos, com as mãos cheias de sacolas azul Tiffany, observando com preocupação o evento do PL.

O desafio de Caiado/ O pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) adotou uma estratégia para enfrentar o desconhecimento de seu nome pelo Brasil. Em vídeo publicado nas redes sociais, a narração afirma: “O homem que pode mudar o Brasil, talvez seja o único que ainda não apareceu no seu feed”. E completa: “Caiado não foi fabricado pelo algoritmo. É um cara de trabalho e verdade”.



Soberania está engatilhada

Defesa do país ganha espaço em discursos após novo tarifaço e pode virar mote oficial para campanha à reeleição de Lula

» FERNANDA STRICKLAND

A defesa da soberania foi, novamente, o tema central do discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, em Jacaréi (SP). Ao visitar uma fábrica de equipamentos militares, o chefe do Executivo defendeu maior investimento nas Forças Armadas, para “ninguém meter o nariz nesse país”.

A prevalência do tema sinaliza a importância que a soberania terá na campanha presidencial. A expectativa é de que Lula a adote como lema de campanha, especialmente após a imposição das novas tarifas dos Estados Unidos contra o Brasil, e que faça uma defesa enfática ao oficializar sua candidatura em 2 de agosto.

“Também quero (as Forças Armadas) bem preparadas. [...] Sem nenhuma arrogância, falando em paz, mas preparado para não deixar ninguém meter o nariz nesse país”, declarou Lula durante visita à Avibras Aeroco, que fabrica sistemas de defesa, foguetes e veículos militares.

Lula argumentou que o país precisa estar permanentemente preparado para enfrentar eventuais ameaças, ressaltando que conflitos não oferecem tempo para organização. Como exemplo, citou a invasão do Brasil pelo Paraguai, em 1864, para defender planejamento contínuo na área de Defesa.

O presidente também destacou

o patrimônio estratégico brasileiro, mencionando as reservas de minerais críticos, terras raras, a Amazônia e a dimensão territorial e populacional do país como fatores que justificam o fortalecimento do setor. “Temos que cuidar da Defesa, esse país é muito poderoso. A gente ainda não sabe a riqueza de minerais críticos e terras raras desse país”, afirmou.

Nos pronunciamentos recentes, o presidente tem sustentado que o Brasil não pretende participar de guerras, mas precisa manter capacidade de defesa para preservar sua soberania.

Discurso político

A defesa da soberania tem sido incorporada aos discursos políticos de Lula na pré-campanha, sinalizando a adoção do tema na campanha oficial. Na convenção nacional do PDT, realizada na segunda-feira Lula voltou a criticar privatizações realizadas durante o governo Jair Bolsonaro e, sem citar nomes, chamou integrantes da família Bolsonaro de “traidores da Pátria”.

Ao mencionar o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, Lula afirmou que, caso ele queira apoiar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), “que venha, que monte um comitê”. Em seguida, reforçou o discurso de independência nacional. “Nós precisamos voltar a fazer com que o povo brasileiro sintam orgulho. (...) Aqui nós erramos por nós, nós acertamos por nós. E aqui ninguém diz o que nós vamos fazer”, enfatizou.

Ricardo Stuckert



Lula visitou instalações da Avibras Aroco, fabricante de foguetes e veículos militares, em Jacaréi (SP)

Haddad oficializa candidatura em SP

» ALÍCIA BERNARDES

A federação formada por PT, PCdoB e PV oficializa hoje, em Campinas, a candidatura do ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad ao governo de São Paulo. A convenção marca o início formal da campanha petista no estado e consolida a estratégia construída nos últimos meses de ampliar o diálogo com partidos aliados, lideranças do interior paulista

e eleitores de centro.

As presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin são esperadas para o evento, que começa às 9h.

A realização da convenção fora da capital mantém a estratégia petista de reforçar a presença no interior, região considerada decisiva para o resultado da eleição estadual. Em 2022, Haddad obteve desempenho superior ao do

governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na região metropolitana de São Paulo, mas acabou derrotado após Tarcísio ampliar a vantagem nas cidades do interior.

A avaliação da campanha é de que reduzir essa diferença será um dos principais desafios para a disputa de 2026.

A segurança pública tende a se consolidar como um dos principais campos de confronto entre Haddad e Tarcísio, que busca a reeleição.

Enquanto o atual chefe do Executivo estadual tem destacado ações implementadas durante sua gestão, o petista intensifica as críticas à condução da política de segurança e promete apresentar alternativas para enfrentar a criminalidade.

A expectativa dos partidos é de que, após a homologação das candidaturas, a disputa entre os dois pré-candidatos ganhe ritmo e concentre os principais debates da campanha paulista.



Também quero (as Forças Armadas) bem preparadas. [...] Sem nenhuma arrogância, falando em paz, mas preparado para não deixar ninguém meter o nariz nesse país”, declarou.

Lula, presidente da República